

LITERATURA SOCIAL EM SALA DE AULA: TEORIA E PRÁTICA

SANTOS, Luclécia das Dores de Lima dos¹

INTRODUÇÃO:

A primeira vez que sentimos necessidade de trabalhar um tema social na aula de literatura foi ao conhecer o livro “*A Lista Negra*”, da escritora Jenniffer Brown, em um de grupo de leitura, o livro trata do momento posterior a uma chacina ocorrida em uma grande escola dos Estados Unidos praticada por um estudante vítima de *Bullying*, o nosso objetivo ao levar o livro para a sala não foi apenas de que a turma lêsse e fizesse uma avaliação escrita ou apresentassem um seminário para obtenção de nota. O objetivo era que eles compreendessem a grandeza e a seriedade da temática abordada, que eles se enxergassem dentro daquela escola onde ocorreu a tragédia e promovessem uma atividade de intervenção na instituição onde estudavam a fim de reduzir e/ou prevenir os casos de *Bullying*, porque a leitura não deve ficar limitada ao sujeito leitor e a obra, ele deve promover interferência tanto no contexto no qual é produzida, quanto no contexto em que vem a ser conhecida. Nesse sentido, corroboramos com CANDIDO, 1989, quando ele defende que:

a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. CANDIDO (1989, p. 113)

Isso porque Literatura não é só evasão, não é só catarse. A literatura vem promovendo denúncia social desde *O navio negreiro* de Castro Alves, tratando do tráfico ilegal de negros para o Brasil ainda no século XIX, denunciando o não descumprimento da Lei Eusébio de Queiroz, a qual já abolia tal prática; *O Mulato* de Aluísio Azevedo, o qual irá abordar o preconceito racial no estado do Maranhão, passando por *Os Sertões* de Euclides da Cunha denunciando os horrores da Guerra de Canudos e a voz do retirante sem rumo de *O Quinze*, de Rachel de Queiroz até *Os*

¹ Professora da Educação Básica – 2º Colégio da Polícia Militar – Coronel Hervano Macedo Júnior.
lucleciasantos05@gmail.com

Capitães da Areia de Jorge Amado trabalhando a delinquência juvenil, temática tão comum no contexto atual nacional.

Então, pode surgir o questionamento, e os alunos que não se sentirem atraídos pelos clássicos, como fazer? O professor pode começar a trabalhar com a literatura juvenil contemporânea, os tão estigmatizados e discriminados “*best sellers*”, fazer o caminho de volta. E encontra-se livros nessa categoria com temáticas sociais a serem abordadas em sala de aula: Bullying, em “*Extraordinário*”, da R.J. Palácio, de Depressão e suicídio em “*Os Treze porquês*”, de Jay Asher, Racismo em “*O ódio que você semeia*”, de Angie Thomas e o premiado “*O Sol é para todos*”, de Harper Lee, relacionamentos abusivos em “*Amor Amargo*”, de Jennifer Brown.

Observemos que cada obra mencionada aborda um aspecto social que merece a atenção da sociedade brasileira, Diante disso, o objetivo deste trabalho é fornecer subsídios e discutir a necessidade da priorização do trabalho com livros literários sejam eles clássicos ou *best sellers* com temática de denúncia social aproximada ao contexto do aluno para que a partir desse contato com obras com conteúdo reflete a realidade que o rodeia, o mesmo possa adotar a prática mais constante do ato da leitura.

METODOLOGIA

O presente trabalho utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica com base em autores como Antonio Candido, Paulo Freire e Luiz Antônio Marcuschi e o relato de experiência de docente do ensino médio em escola privada da cidade de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará experiência essa na qual foram realizadas atividades de leitura literária com livros paradidáticos, clássicos e best sellers, abordando a temática social do Bullying seguidas de debates nas próprias turmas e socialização do tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Leitura boa é aquela que nos empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo, que nos interessa a vida. E para que a leitura desenvolva esse papel, é fundamental que o ato de ler faça sentido para quem está lendo. (FREIRE, 1990).

Não é só ler, é encontrar sentido para o texto. É olhar em volta e tirar lições do que está no papel. Quando o conteúdo apresentado na obra literária reflete algum aspecto do leitor, podemos afirmar que houve, de fato, a leitura. Quando o tema abordado não pertence a outro

mundo, a outra realidade e sim ao contexto do indivíduo que pratica o ato de ler, o estímulo para continuar a folhear as páginas e transformar aqueles escritos em aprendizado é evidente.

Apresentar obras literárias com temáticas sociais, ainda que polêmicas, que talvez até possam gerar receio ao levar determinados temas como a depressão e o suicídio por ocasionarem mal-estar não devem ser obstáculo, uma vez que temas dessa natureza fazem parte do cotidiano de diversas famílias brasileiras, portanto, podem ser temas das obras literárias a serem trabalhadas com os alunos.

Ao trabalharmos obras com personagens adolescentes com idade próxima a de nossos alunos, favorecemos a empatia e conquistamos o aluno para participar da atividade de leitura, além de possibilitarmos que ele possa disseminar a informação trabalhada com o livro literário para o seu ambiente familiar como também em outras esferas da sociedade, podendo por exemplo às vezes se prevenir ou deixar de promover um relacionamento abusivo, tema trabalhado no livro “*Amor Amargo*”, de Jennifer Brown. Nesse sentido, SILVA defende que:

[...] a leitura caracteriza-se como um dos processos que possibilita a participação do homem na vida em sociedade, em termos de compreensão do presente e passado e em termos de possibilidade de transformação sociocultural futura. E, por ser um instrumento de aquisição, transformação e produção do conhecimento, a leitura, se acionada de forma crítica e reflexiva dentro ou fora da escola, levanta-se como um trabalho de combate à alienação, capaz de facilitar às pessoas e aos grupos sociais a realização da liberdade nas diferentes dimensões da vida. SILVA (1998, p.24)

O autor evidencia que é através da leitura que os alunos desenvolvem as habilidades necessárias à sua formação social favorecendo um posicionamento sociocultural consciente do mundo que o rodeia, também é o processo de leitura de temas sociais que forma adultos leitores com condições para argumentar com autonomia e criticidade.

Por meio das informações recebidas através da leitura de um determinado livro ou texto, possibilita-se a elaboração e a aquisição de novos conhecimentos necessários à compreensão das problemáticas predominantes na nossa sociedade. Dessa forma, fica claro que a leitura é uma atividade tanto social quanto individual. Nesse sentido, MARCUSCHI (2008) destaca:

Compreender bem o texto não é uma atividade natural nem uma herança genética; nem uma ação individual isolada do meio e da sociedade em que vive. Compreender exige habilidade, interação e trabalho. Na realidade, sempre que ouvimos alguém ou lemos um texto, entendemos algo, mas nem sempre essa compreensão é bem-sucedida. Compreender não é uma ação apenas linguística ou cognitiva. É muito mais uma forma de inserção no mundo e um modo de agir sobre o mundo na relação com o outro dentro de uma cultura e uma sociedade.

MARCUSCHI (2008, p.229-230)

Portanto, ao trabalhar, entre os anos de 2016 e 2018 as temáticas Bullying, Racismo, Depressão, Suicídio e Relacionamentos abusivos com adolescentes com faixa etária entre quatorze e dezoito anos, conseguimos vivenciar o aumento da aproximação com a leitura, porque a cada livro lido, um novo projeto de intervenção era elaborado pela turma em parceria com a professora de literatura, projetos esses que promoviam a socialização da temática abordada e do enredo da narrativa nas salas do ensino fundamental II. A leitura deixou de ser uma atividade passiva para ser uma atividade compartilhada com Os demais colegas da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho em sala de aula com livros literários de caráter social deve ser valorizado e estimulado em virtude de cumprir em sentido amplo os objetivos da atividade leitora que são oferecer conhecimento, posicionamento crítico, conscientização, autonomia, engajamento sociocultural dentre outros.

Esperamos que este trabalho multiplique-se por mais escolas e que outros docentes desenvolvam e divulguem variadas metodologias de incentivo à leitura.

REFERÊNCIAS

AMARO, DANIEL - <http://edicaodobrasil.com.br/2018/10/26/44-da-populacao-brasileira-nao-pratica-o-habito-da-leitura/>

CANDIDO, Antonio. **Direitos Humanos e literatura**. In: A.C.R. Fester (Org.) *Direitos humanos E...* Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 45.ed. São Paulo: Cortez, 1990.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos da pedagogia da leitura**. 3.ed. São Paulo: Fontes, 1998.

